Acervo ISA

LUX JORNAL | O GLOBO RIO DE JANEIRO - RJ | PUBLICADO EM: 22 JUN 1996

4468 3291 3499 297 79 13

PESSOAS

CESAR TARTAGLIA

TÂNIA NEVES

Pedro Luz/19-1-94

A ÍNDIA MARILENA dá aula aos pequenos fulniôs: ela usa método bilíngüe

Uma índia no conselho de cultura

• A índia *Marilena Araújo de Sá* foi a primeira mulher da tribo fulniô a conseguir um diploma de professora. Que, naturalmente, não virou enfeite para a oca: preocupada com a preservação da língua nativa da tribo (o yaathe) ela desenvolveu um método bilíngüe de alfabetização para as crianças da aldeia, que fica no município de Águas Belas, no interior de Pernambuco.

E agora acaba de se transformar na primeira índia brasileira a integrar um conselho estadual de Cultura. Convidada pelo secretário *Ariano Suassuna*, ela aceitou sem pensar duas vezes.

Assim como preserva rituais feito o Ouricuri — ao qual nunca um homem branco teve acesso — a tribo fulniô mostra que não tem preconceitos: há tempos, alguns de seus índios formaram uma banda de rock que anima festas pelo interior do Estado.